

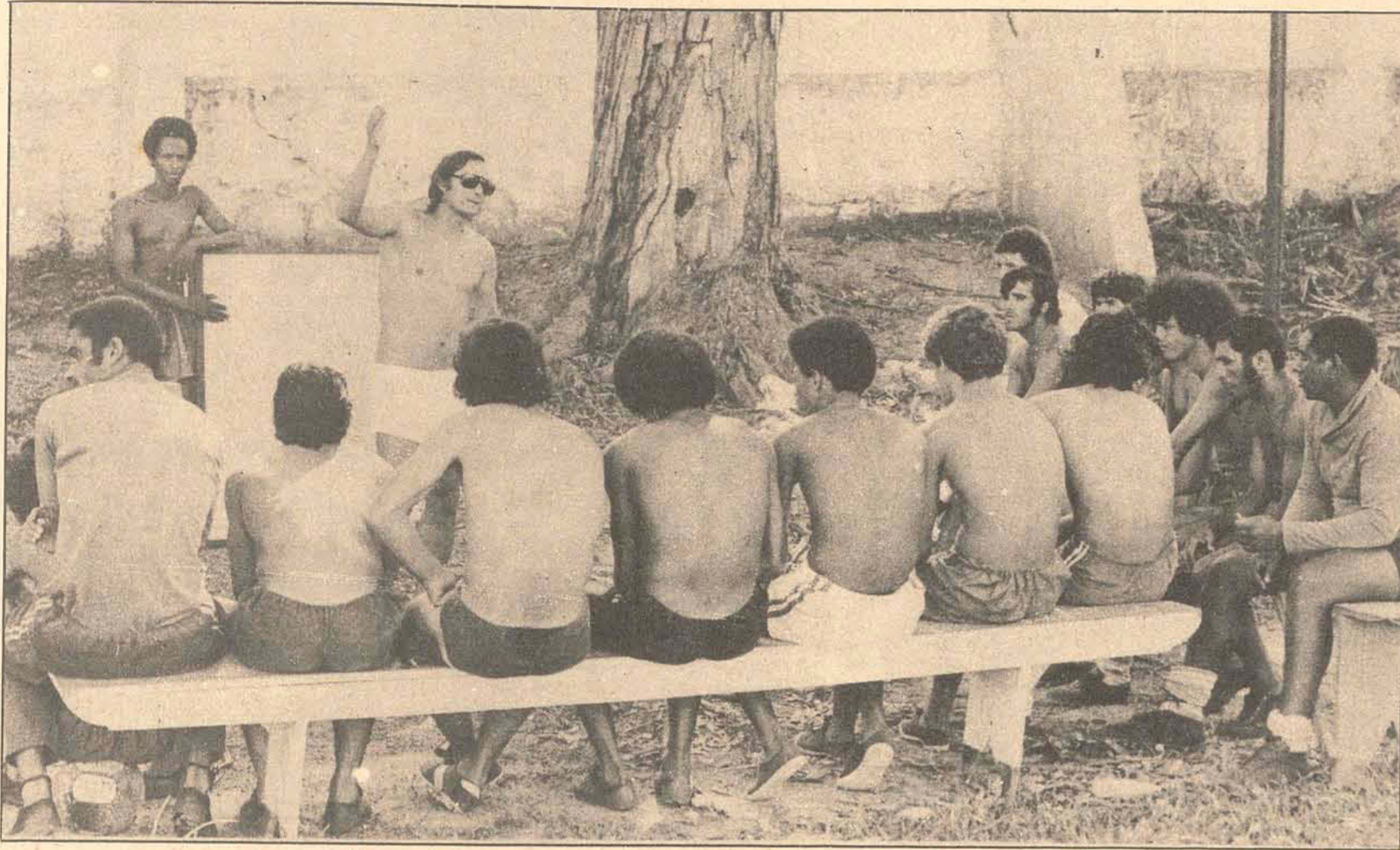
O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1003.9 milibares. Temperatura Média do dia: 30.6 graus centígrados. Umidade relativa média: 87.1 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio a encoberto. Com possíveis formações chuvosas no Planalto e chuvas rápidas e passageiras em trechos do Litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — 12 de fevereiro de 1974 — Ano 58 — No. 17.476 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

LOTERIA ESPORTIVA — O Teste 171 teve 27 acertadores com 13 pontos, que dividirão entre si Cr\$ 13.458.004,74, cabendo a cada um o prêmio de Cr\$ 498.444,62. O Estado de São Paulo voltou a liderar, com 13 acertadores; seguido por Minas Gerais com 4; Guanabara, Paraná e Rio Grande do Sul, com 2, enquanto que o Espírito Santo, Bahia, Santa Catarina e Brasília tiveram apenas um acertador.

Hoje a decisão



Jorge Ferreira fez ontem uma preleção aos seus jogadores de 90 minutos, sob a sombra dos eucaliptos do Adolfo Konder.



Jaico vai marcar o seu irmão Caco.



Severo no lugar de Tião Marino.

Se nenhum dos dois clubes conseguir a vitória, hoje à noite, nos 90 minutos regulamentares, 5 jogadores diferentes baterão intercaladamente, as penalidades máximas que darão ao Avaí ou ao Figueirense o direito de entrar no Campeonato Nacional, na vaga destinada a Santa Catarina. Até ontem à noite, não se sabia o nome do árbitro, que poderá ser Oscar Scólfaro ou José Favilli Neto, ambos da Federação Paulista de Futebol. Orivaldo e Tião Marino, expulsos na última partida, serão substituídos por Jaico e Severo, respectivamente. O jogo começa às 21 horas no Orlando Scarpelli e os ingressos continuam majorados. (Esportes)

Zaldir passa comando para Marques de Souza



Em cerimônia realizada na manhã de ontem, que contou com a presença do Governador Colombo Salles, o Coronel Zaldir de Lima despediu-se do 63o. Batalhão de Infantaria, transmitindo o Comando ao Tenente Coronel Ramon Marques de Souza. As solenidades incluíram também o atos comemorativos do 1o. aniversário de transformação do 14o. Batalhão de Caçadores no atual 63o. Batalhão de Infantaria, transcorrido no último dia 1o. Ainda na manhã de ontem, o Governador Colombo Salles conferiu a Medalha de Anita Garibaldi ao Coronel Zaldir de Lima. (Página 3).

Dejandir manifesta-se contra lançamento de candidato à sucessão

O Deputado Dejandir Dalpasquale anunciou ontem que o MDB de Santa Catarina aguarda determinações da direção nacional do Partido, visando definir um possível lançamento de candidato à sucessão estadual. Embora não considere válido para o MDB um movimento neste sentido, nem veja algo positivo à Oposição, o presidente do Diretório Regional continua aguardando orientação superior. Segundo as conclusões do Sr. Dejandir Dalpasquale, a aplicação da Lei de Infidelidade Partidária não permitirá ao MDB levantar alguns votos de arenistas para dar a vitória ao partido (Página 3)



Ted Kennedy admite sua candidatura

Ted Kennedy, falando em um programa de TV, disse que poderá se candidatar às eleições primárias, em 76. Mas a decisão de concorrer à Casa Branca, só em 75 (Pág. 2)



Kissinger fala sobre o petróleo

Henry Kissinger advertiu ontem aos países industrializados de que a crise do petróleo pode levar à depressão, na ausência de uma ação comum. (Página 2)

Um Rei cansado que não perdeu a coroa



O'Rei Lagartixa é o Senhor de um Império transitório, tão efêmero que dura oficialmente quatro dias. Mas dele diga-se que sempre foi um soberano competente, transmitindo confiança aos seus súditos e a todo o burgo. Passados muitos Carnavais desde que subiu ao trono, o Rei parece cansado. E, de repente, percebe-se que o Império já não se entusiasma tanto nem se preocupa em manter vivo o seu prestígio. A animação de outrora parece ter-se perdido em algum ponto do espaço. Até o velho Rei Momo transformou-se num amoroso pai de família (PG. 12)

MEC leva Orquestra de Câmara ao TAC

O Programa de Ação Cultural do MEC levará hoje ao Teatro Álvaro de Carvalho a Orquestra de Câmara do Brasil, com entrada franca para o público. Sob a regência do maestro José Siqueira, a orquestra executará peças de Vivaldi, Bach, Mozart, Villa-Lobos e Edino Krieger, entre outros. (PG. 12)

Cobal se expande em todos os pontos de SC

A Cobal — Companhia Brasileira de Alimentação — segundo revelou uma fonte da empresa ampliará dentro em breve o seu supermercado da Av. Mauro Ramos e criará mais três destes estabelecimentos nas cidades de Blumenau, Rio do Sul e Imbituba. (Página 3)

Canasvieiras cresce sempre em desordem

O vereador Waldemar da Silva Filho, da Arena, está preocupado com a forma desordenada com que se processa o crescimento do balneário de Canasvieiras. E afirmou que vai alertar o Prefeito para a necessidade de uma fiscalização efetiva da Municipalidade. (Pg. 12)

Em Golan, a rotina de todos os dias

O comando militar israelense informou sobre a ocorrência de intensos combates de artilharia ontem ao longo das colinas de Golan, enquanto os observadores advertiam sobre possíveis represálias às incursões de guerrilheiros palestinos procedentes do Líbano.

A artilharia síria disparou contra as posições israelense durante aproximadamente três horas, em quase todos os setores do território capturado na guerra de outubro. Segundo um comunicado sírio, foram infligidos "golpes devastadores" a oito postos militares, que provocaram fortes baixas a Israel.

Por outro lado, o jornal Maariv, de Tel Aviv, sugere que os novos combates dos últimos dois dias estavam vinculados às incursões guerrilheiras de sábado no norte israelense, que provocaram a morte de uma moça. "Os terroristas não conhecem o significado da tranquilidade ou negociação, e têm aliados fiéis nas alas extremistas do governo e do Exército sírio, que está reativando os guerrilheiros sob seus comandos".

Outros editoriais exigem que o governo adote alguma ação. Antes da guerra de outubro, frequentemente Israel respondia aos ataques guerrilheiros com incursões através da fronteira para liquidar os acampamentos palestinos.

Argentina: esquerda ficará com Peron?

A permanência ou não da esquerda peronista, duramente criticada pelo presidente Juan Domingo Peron e por seus partidários moderados, nas fileiras do movimento situacionista, é atualmente a principal incógnita da política argentina.

Peron parece estar fazendo todo o possível para forçar uma ruptura, consciente de que quanto mais cedo ocorrer, a chamada "tendência revolucionária" de seu heterogêneo movimento irá encontrar-se em pior situação, principalmente diante das massas trabalhadoras, que continuam considerando o Presidente seu líder indiscutível.

Peron empreendeu uma enérgica ofensiva para neutralizar a ala esquerdista, setor que incentivou, em outros tempos, durante seu pacífico trabalho de 18 anos para recuperar o governo que perdeu num golpe de estado, em 1955.

"Não somos sectários mas também não somos idiotas" - asseverou o velho dirigente a um grupo de dirigentes juvenis. "Aquele que não compartilha de nossa doutrina peronista pode excluir-se quando quiser. Não lhe oporemos obstáculos". No entanto, a esquerda não tem intenção de abandonar o partido situacionista. "Seria absurdo" - afirmou Mário Firmenich, uma de suas maiores figuras. E acrescentou, num longo estudo secreto enviado aos dirigentes de sua organização, os "Montoneros", explicando quais as principais divergências que separam Peron da esquerda: "A ideologia de Peron é incompatível com a nossa porque nós somos socialistas".

Firmenich também refutou a conhecida tese de Peron de que existem duas "potências imperialistas mundiais: os Estados Unidos e a União Soviética", e que a Argentina deve alinhar-se com o chamado "Terceiro Mundo". Os peronistas de esquerda aceitam essa identificação com os países em desenvolvimento, mas acentuam que "para nós há apenas um imperialismo, o do capital norte-americano". E embora formulem críticas à União Soviética e ao movimento comunista mundial, a esquerda peronista parece considerá-los cada vez mais como aliados. A principal debilidade da esquerda reside, exatamente, em sua condição de peronista: "Não se pode ser peronista e desafiá-lo Peron".

† MISSA CARLOS BARCELLA

Adolfo Nicolich da Silva e família, Zulma Barcella e filhos, Darcy Lopes e família, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão celebrar dia 12 às 19 horas na Capela do Asilo de Mendicidade "Irmão Joaquim", em sufrágio da alma de seu sogro, pai, avô e tio, falecido em São Paulo.

Antecipam agradecimentos.

Greve

Sob os inúteis apelos de Heath, os mineiros entram no seu terceiro dia de greve geral. Na Alemanha, o governo de Brandt: também encontra problemas

Mineiros ignoram apelo de Heath. a greve alastra-se pelo país.

Um dos sindicatos mais poderosos da Grã-Bretanha que apóia a greve dos mineiros, ordenou seus associados a não tocarem no carvão que chegar a usinas geradoras da nação. Enquanto a greve mantinha ociosos os mineiros em seu primeiro dia de trabalho, o sindicato geral e municipal instruiu os associados, trabalhadores nas usinas elétricas que não toquem nos suprimentos de carvão que chegarem.

Este sindicato, o terceiro mais importante do país, advertiu também que não utilizará o petróleo até que se esgotem os abastecimentos existentes. Instruções semelhantes foram dadas também pelos sindicatos, dos transportadores e dos ferroviários.

A greve dos mineiros contra os limites anti-inflacionários fixados pelo primeiro ministro Edward Heath começou a meia noite de sábado, porém durante os últimos três meses os mineiros não trabalharam em horas extras nem nos feriados.

Piquetes de operários receberam ordem de deter qualquer entrega de carvão coque nas dependências de Scunthorpe British Steel. Outros piquetes tomaram posições nos portos da costa leste para deter o desembarque de umas 500.000 toneladas de carvão procedente da Polônia.

Diversos incidentes ocorreram anteontem. A polícia teve de custodiar trabalhadores de manutenção através de 30 agressivos mineiros em greve, em uma mina em Godling, Nottinghamshire. Três caminhões foram tombados quando seus condutores chegaram a uma mina em Gales do Sul.

Enquanto isso, o Partido conservador de Heath, em seu primeiro manifesto eleitoral para as eleições de 28 de fevereiro, ameaçaram eliminar os benefícios sociais de bem estar social das famílias dos grevistas.

APELO

O Partido conservador, do primeiro-ministro Edward Heath, exortou ontem os eleitores britânicos a renunciar ao extremismo e cerrar fileiras em torno da unidade nacional, em meio a crescente crise energética. A plataforma eleitoral para as eleições de 28 próximo, convocadas por Heath, estabelece que "a alternativa, nunca como agora, é uma clara opção entre moderação e extremismo".

"Pedimos o apoio da grande maioria do povo, que repele os extremismos, em qualquer de suas manifestações. O lema do manifesto "é governo firme, porém equânime".

Alemanha também é atingida

Milhões de alemães foram ontem ao trabalho em seus próprios automóveis e outros usando bicicletas, devido às greves dos funcionários públicos que reclamam aumento de salários. Os aeroportos, o transporte público e a coleta de lixo foram afetados.

Os táxis e ônibus pararam na maioria das cidades importantes e em Berlim Ocidental. Muitos vôos foram cancelados e os passageiros tiveram que carregar sua própria bagagem, tanto no aeroporto de Francforte, o terceiro da Europa, como em outros.

Solicitou-se que cada um mantivesse o lixo em sua casa, até que os encarregados da coleta voltassem a seus trabalhos. Os trens suburbanos

correram normalmente, enquanto que a maioria das agências de correios funcionaram, mas informantes frisaram que também adeririam à greve.

Representantes do governo prometeram para ontem apresentar uma nova proposta salarial aos dirigentes sindicais, e em princípio, o término das greves estava marcado para hoje. Porém, os sindicatos adiantam que, caso o acordo não fosse conseguido, os funcionários públicos e de empresas de ônibus pararão hoje. Desde a segunda guerra mundial não se registrava uma greve de funcionários públicos de tal magnitude na Alemanha Ocidental. Em 1958 houve uma "operação braços cruzados" que só durou um dia, porque o governo aceitou as exigências dos grevistas.

Um novo conflito surge no Golfo Pérsico: Iraque e Irã

Iraque e Irã enviaram tropas de reforço à sua fronteira comum, após intensos combates que provocaram mais de 150 baixas em ambos os lados.

Cada parte acusou a outra de ter iniciado as hostilidades. Segundo informação de fontes militares do Irã, depois de vários meses de ataques por forças do Iraque contra instalações fronteiriças do Irã, e o bombardeio de uma represa perto de Mehran, o Ministério das Relações Exteriores enviou uma nota advertindo o governo de Bagdá. O Iraque ignorou a comunicação iraniana e a violência estourou, anteontem, com

intenso fogo de artilharia. As hostilidades suscitaram temores quanto à eventualidade de um choque mais grave entre as duas potências militares da rica região petrolífera do Golfo Pérsico.

O Irã, pró-ocidental e equipado com armas de fabricação norte-americana, anunciou que 41 soldados iranianos foram mortos e 81 feridos em choques fronteiriços com as tropas do Iraque, equipadas com armamentos soviéticos. Não houve confirmação das denúncias iraquianas, segundo as quais os iranianos usaram aviões de reconhecimento na zona.

Conferência do petróleo começa com advertência

O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger iniciou ontem a delicada tarefa de convencer as grandes potências industriais de que, "na ausência de uma ação comum, a crise petrolífera pode levar ao círculo vicioso da competição, da rivalidade e da depressão que provocou a quebra da ordem econômica mundial na década de 1930".

Kissinger procurou, ao mesmo tempo, mobilizar o apoio dos países em desenvolvimento, ao dizer que "a ameaça pendente sobre eles é ainda mais grave". Suas manifestações estão contidas no discurso com o qual inaugurou a conferência dos 13 principais países industrializados, convidando-os a assumir a liderança num processo destinado a encontrar soluções práticas e tecnicamente viáveis para o problema energético.

Kissinger propôs que os 13 criassem um "grupo coordenador" que procederá à convocação de uma con-

ferência ampliada de representantes dos países em desenvolvimento, para culminar, depois, com uma reunião com os produtores. Insistiu em que a iniciativa norte-americana "procura a cooperação, não o choque com os produtores. Todos nós temos legítimos interesses, e no horizonte de todos nós surgem problemas. Nossas necessidades são mútuas. Se atuarmos de um modo rápido no campo da ação coletiva, todos sairemos beneficiados".

Segundo Kissinger, são sete os pontos em torno dos quais Washington deseja dividir a conferência: medidas de conservação, desenvolvimento de novas fontes de energia, de novas técnicas de produção, a distribuição em situação de emergência, a cooperação financeira internacional, a situação dos países menos desenvolvidos e a relação dos consumidores com os produtores.

AS CENSURAS DA OPEP

Abderrahman Khene, secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo - Opep -, censurou severamente ontem a conferência de Washington, advertindo que qualquer agrupamento dos países consumidores provocaria "um confronto".

Apesar disso, não precisou o tipo de represálias que adotaria a Opep se os países consumidores formassem uma organização para proteger seus interesses. Declarou, além disso, que "Washington é o lugar errado para discutir o tema petrolífero vinculado com o futuro de todos os países". Acentuou, também, que a reunião de Washington é "uma reunião urdida pelo governo norte-americano, limitada aos países mais industrializados, os mesmos que provocaram o problema petrolífero como resultado das enormes quantias do combustível que consumiram e que ainda consomem a níveis supérfluos".

ONU vê problema da pobreza no mundo

Um bilhão dos três bilhões e 700 milhões de habitantes do mundo vivem em extrema pobreza, segundo relatório da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.

"Os setores mais pobres da população das nações menos desenvolvidas sobrevivem com renda calculada, segundo o poder aquisitivo norte-americano, em 30 centavos (cerca de um cruzeiro e 80 centavos) diários" - afirma.

Acrecenta que "de um terço a meta de dois bilhões de seres humanos que vivem na Ásia, África e América Latina, sofrem fome e desnutrição".

"De 20 a 27 por cento de seus filhos morrem antes de completar cinco anos. Sua média de vida é de 20 anos menos do que nas nações mais desenvolvidas. Têm mais de 800 milhões de analfabetos e seu número cresce em ritmo constante" - esclarece.

O perito iraniano, Manouchehr Ganji, apresentou esse panorama, após um estudo de vários anos para a Comissão. Deu a seu trabalho este título: "A Brecha Crescente".

Uma das conclusões que apresentará hoje, durante reunião do organismo, é a de que este deveria colocar o peso de sua autoridade moral numa campanha mundial para eliminar a condição da pobreza em massa.

A pobreza - sistema em seu relatório - é um problema tão grande que exige a ação imediata dos governos de praticamente todas as nações menos desenvolvidas e, inclusive, uma ação mais adequada em muitos países mais desenvolvidos.

A Comissão - salienta - poderia recomendar que todas as nações concordassem em deter, até 1975, todo aumento da má distribuição da renda e comessem a revertê-la até o fim da década.

Também recomenda que todos os governos atuem mais diretamente para eliminar as discriminações de sexo, raça e casta; para promover o pleno emprego; para distribuir informação sobre planejamento familiar; e para dar assistência sanitária e educação gratuitamente.

Ed Kennedy candidato à presidência em 1976

O senador democrata norte-americano Edward Kennedy disse que será indicado candidato presidencial por seu partido em 1976, através de eleições primárias.

Falando através de um programa de televisão, Kennedy recusou-se, no entanto, a dizer quais são seus objetivos para 1976. "Eu entenderia que quem quiser conseguir se candidatar terá antes que participar das primárias" - declarou, demonstrando, assim, que a indicação será "decidida, basicamente pelas primárias".

"Quanto à minha decisão, e esta será tomada em 1975, é, de princípio, de caráter pessoal e de família, e esse é o principal ponto a ser considerado".

O último dos irmãos Kennedy disse que não havia consultado sua família, mas crê que a maioria "tem suas reservas quanto à minha participação na campanha presidencial". Declarou que, se participar, fará públicos seus registros de contribuição sobre rendas e seu valor líquido. Todavia, disse que não dará a informação se permanecer no Senado, já que tal informação está relacionada com outros membros da família Kennedy.

Nas Bancas



Grandes Religiões
Zé Carioca
História Brasil
Capa Pais Filhos
ELE & ELA
Dicionário BLOCH
História Universal
C L A U D I A
Monica Especial
e novos lançamentos
livros de bolso.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COORDENAÇÃO DO COMBATE À FEBRE AFTOSA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL 02/74

A Comissão de Licitações Internacionais, torna público que às 09:00 horas do dia 04 de março de 1974, serão recebidas propostas para fornecimento de veículos, destinados ao Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa.

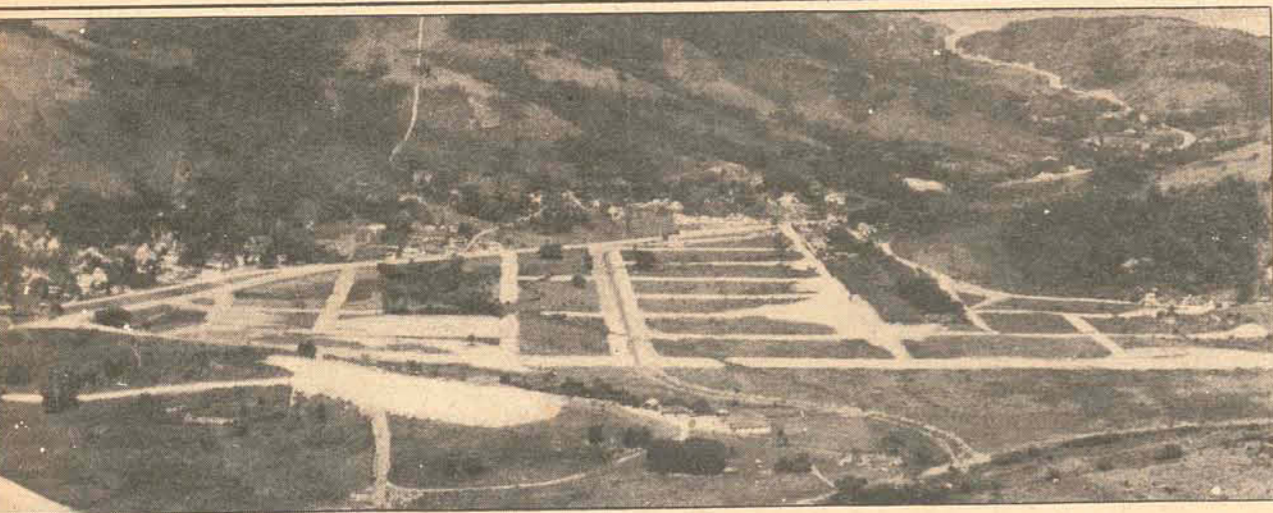
Os veículos serão adquiridos com recursos do BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID - conforme contrato no. 262/SF/BR.

As propostas serão recebidas no Auditório do Ministério da Agricultura, sobreloja do Bloco 8 - Esplanada dos Ministérios, em Brasília - Distrito Federal.

O Edital encontra-se publicado no Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 1974.

UBIRATAN MENDES SERRÃO - C.F.M.V. - 0053 - Coordenador Geral.

NOTICIÁRIO
INTERNACIONAL
FORNECIDO
PELA A.P.



SÃO JORGE É APRESENTADO AOS JORNALISTAS...

Sábado passado, em sua fazenda no Itacorobi, o Sr. José Elias, diretor presidente da SANTA HELANA ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., ofereceu à imprensa de Santa Catarina, um magnífico churrasco, ocasião em que o engo. Wilmar Elias, apresentou aos jornalistas presentes, os detalhes do projeto, NÚCLEO RESIDENCIAL INTEGRADO PARQUE SÃO JORGE, a ser executado naquele mesmo local.

Um grande número de representantes da imprensa compareceu à churrasco

que decorreu num clima de grande amizade, à sombra do agradável bambuzal.

A FAZENDA DARÁ LUGAR AO NÚCLEO RESIDENCIAL

O diretor presidente da SANTA HELANA, Sr. José Elias, mostrou a todos os presentes as instalações de sua moderna fazenda onde cria os melhores exemplares de gado de raça do Estado.

A fazenda, onde hoje o Sr. José Elias dedica-se à pecuária de alto nível, dará lugar ao NÚCLEO RESIDENCIAL

INTEGRADO PARQUE SÃO JORGE, aproveitando a bela paisagem da área e realizando um velho sonho de humanização do processo habitacional, alimentado durante muito tempo pelos empreendedores do projeto.

O PROJETO

Segundo o Engo. Wilmar Elias, que após o churrasco apresentou a todos os detalhes do projeto a ser executado naquele local, o empreendimento custará em torno de 1 milhão e 400 mil cruzeiros e ocupará uma área verde de mais de 1 milhão de metros quadrados.

A capacidade do núcleo residencial

está prevista para 10.000 habitantes.

Os prédios serão todos de alvenaria, compreendendo o núcleo, além das unidades habitacionais, igreja, centro de recreação, rede viária completamente pavimentada, centro de tratamento de esgotos, redes subterrâneas para luz e telefone.

Estão previstas distâncias regulamentares entre as construções, visando o completo recebimento de sol pelas mesmas, bem como arborização e ajardinamento que ocupará 40% da área total do projeto.

A EXECUÇÃO DO PROJETO

Já é possível uma visualização do que será a "cidade viva de Itacorobi", através do panorama oferecido pelo traçado da rede viária cujo leito encontra-se devidamente aberto e demarcado.

VENDAS

O engo. Wilmar Elias, acredita que até março próximo estarão sendo postos à venda os lotes destinados a residências, quando já será possível por parte dos adquirentes, uma visualização perfeita das delimitações da área.

UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

O NÚCLEO RESIDENCIAL INTEGRADO PARQUE SÃO JORGE, mesmo antes do seu lançamento, vem monopolizando as atenções de Florianópolis e do Estado, devido ao seu arrojo e caráter inéditos.

Segundo os empreendedores e mesmo pelos comentários de quem esteve presente nesta apresentação, o núcleo que será implantado em meio à natureza, sem feri-la, decretará em Florianópolis uma nova maneira de viver.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Márcilio Medeiros Filho

Cartas

DRCA

Desde 1971 frequente o "Laboratório" montado pelo DRCA na UFSC. Desaprovo totalmente as reclamações dos alunos no tocante à matrícula. Cada semestre aprendem-se novos enigmas e sistemas, de tal modo insuperáveis, que nenhum outro indivíduo seria capaz de assimilar no cotidiano das repartições outras existentes. Logo, se nada aprendemos durante o Curso (o que não é de se estranhar, haja visto a constante preocupação com a vida legal universitária), resta-nos o consolo de possuímos depois inúmeros "créditos" e uma vasta experiência em burocracia universitária, à la porta.

É inadmissível, porém, que o mesmo DRCA tenha aprovado horários de aulas como o deste ano. É notório que as áreas Biológicas e Físicas necessitam da dedicação integral do aluno, pois estes por si só já oriundam de uma classe mais favorecida. Entretanto, no de Ciências Humanas e Comunicações, já ultrapassa os limites. A matrícula, volta a repetir, é um jogo de xadrez, que atrai e diverte. Maratona será trabalharmos para nossos sustento e acompanharmos as aulas. Determina dos cursos terão uma infinidade de aulas esparsas: duas no meio da manhã, uma no meio da tarde e mais duas no começo da noite - acrescenta-se a isto a constante falta de professores às aulas - e teremos um semestre tumultuado. Tudo isto quando um período comporta, satisfatoriamente, cinco aulas diárias. Mas não, optaram por cinco aulas diárias distribuídas durante todo o dia. Será para infernizar a vida do estudante.

Quem sabe, o que a UFSC, ou melhor o DRCA, estaria precisando era de uma reforma administrativa - uma só talvez - do que várias reformas ou contra reformas do ensino. O IEE não tem DRCA e talvez pudesse fornecer um know how a cerca do sistema de carga horária. Uma coisa é certa: deste modo não iremos longe. Ou a UFSC servirá para universitários de elite ou então desempenhará um papel de laboratório e local de testes para as demais. Airon de Deus Silveira, Florianópolis.

INFORMAÇÃO

O Núcleo Regional do SESI de Joinville apresentou o seguinte movimento durante o último mês de janeiro: Laboratório de Análises Clínicas - exames - 974; Serviço Odontológico - atendimentos - 538; Serviço de Barbearia - cabelos e barbas - 252; Farmácia - beneficiários atendidos - 8.253; Biblioteca - atendimentos - 16 e Auditório (festa de casamento) - 1. João Severo de Lima, Encarregado do N.R. do Sesi, Joinville.

CONGRATULAÇÃO

Congratulo-me com a direção desse jornal pela cobertura que vem dando aos problemas que os universitários têm enfrentado com a Universidade Federal. Lúcia S. Gonzaga.

Ânimo de acertar

Não é certamente a simples vaidade de opinar, mas sim verdadeiramente a vontade de acertar que tem levado, em diversas épocas, a imprensa e determinados órgãos de administração municipal a sugerir o aproveitamento de amplas áreas do interior da Ilha, facilitando-lhes a expansão econômica. E, na série de sugestões que têm vindo à baila, algumas com probabilidades de aplicação prática, outras desde logo abandonadas por inexequíveis, houve a criação dum grande núcleo de horticultura, para abastecer os mercados da cidade.

Sempre existiu, em Florianópolis, a esperança de que alguma empresa industrial viesse a interessar-se pela disponibilidade de apreciáveis áreas ilhoas, em que se localizassem fábricas, quando houvesse aquilo cuja ausência, até há alguns anos atrás, se dizia constituir a única razão do retraimento do empresariado industrial: a energia elétrica suficiente. Todavia, não parece que, superada essa razão pela presença de abundante disponibilidade energética, haja alguém contribuindo para, mesmo em modesta escala, empreender a industrialização da Ilha, aproveitando também a facilidade da mão de obra. No entanto, houve muitos precursores da implantação dum parque fabril na poética Ilha dos Ocasos.

Volta-se, pois, a pensar em explorar economicamente a fertilidade do solo ilhéu pela implanta-

ção das condições propícias às atividades agrícolas e especialmente as de horticultura. Avelha idéia de plantar com o propósito de abastecimento da população de Florianópolis, um "cinturão verde", se insinua por entre as cogitações daqueles que pretendem a dinamização dos potenciais das terras da Ilha, abrindo-lhe perspectivas de maior desenvolvimento.

É verdade que existe, nas feiras locais, abundâncias de produtos hortícolas, não sendo, pois, a escassez o problema que preocupa, em geral, a população. Acontece, porém, que esse abastecimento é feito de maneira a carrear para os produtos despesas consideráveis, que os encarecem para o consumidor.

O fenômeno é compreensível, quando se sabe que Florianópolis como hortaliças importadas de outras plagas, mesmo de fora do Estado, pagando-as portanto a preços que incluem elevados fretes em sinuosas vias até chegarem aos centros distribuidores e daí até se colocarem à disposição aquisitiva do consumidor. Decore de tudo isso a alta do custo, em o nosso mercado, onde o público tem motivos para lamentar que haja de depender, até mesmo nessa modalidade de comércio, dos que exploram o controle dos mercados.

Não há muitos dias, o Secretário da Agricultura denunciava fatos como esse e aventava a idéia de impedi-los precisamente pelo

estabelecimento de zonas hortícolas que abastecessem os mercados da cidade, ao invés de ir buscar nos centros distanciados os produtos que de lá se distribuem. Exatamente essa a sugestão que, através dos projetos de aproveitamento das terras do interior ilhéu, tem sido periodicamente lançada, mas que, por motivos ainda não suficientemente justificados, nunca pode ser concretizada num bom elaborado plano de exploração agrícola ou horticola, como o "cinturão verde", ou coisa que a isso corresponda.

O panorama de abandono que, em determinadas áreas do interior da Ilha, provoca impressão desoladora a quem os contempla com os olhos práticos e atentos ao imperativo econômico do momento, é um verdadeiro desafio feito à clarividência de administradores e empresários. Aparente indolência do ilhéu não é senão a resignada conformação com o inevitável.

O homem da Ilha, em quem é lícito ver excelente elemento vantajoso à mão de obra num planejamento de industrialização, também será fator atuante e eficiente no amanho da terra que lhe confiem às energias físicas e à inteligência aguda.

Aliás, a lavoura, a que as próprias tendências empiricamente o solicitam, lhe ficaria muito bem, se orientada ainda mais no sentido das aplicações técnicas, modernamente vulgarizadas.

Informação Geral

Poucos candidatos

É digno de nota o fenômeno de que, a apenas 8 meses das eleições parlamentares, poucos sejam os casos de candidaturas ostensivas, afora, naturalmente, e de quem já detém mandato. E a mesma circunstância aflige não somente a oposição: a Arena também conta com a mesma dificuldade, principalmente no que se refere à chapa federal. Analistas dos dois partidos, contudo, não dão ao fato importância maior. Para eles, o pessoal está aguardando, tão somente, a definição da sucessão governamental para então mergulhar rumo às postulações. Ou, conforme o caso, para não postular absolutamente nada.

Secretaria de Educação do município estão muito satisfeitos com o êxito obtido pelos exercícios recreativos ministrados a pelo menos 200 crianças. A experiência piloto realizada no último sábado e repetida domingo na praia de Canasvieiras obteve o maior sucesso e deverá ser reprisada no próximo fim de semana na Praia de Jurerê.

Também Canasvieiras reivindica a presença dos professores de Educação Física, que alega a criança e possibilita ao mesmo tempo divertimento e dosagem de energias.

Visão

Qualquer que seja o resultado da partida decisiva de hoje entre Avaí e Figueirense é sobretudo essencial que o representante catarinense ao Nacional não leve para o torneio um divisionismo desagregador e sem sentido, e a supina vaidade de alguns, que colocam em todos os seus gestos a paixão do torcedor. A este, na arquibancada, é permitido qualquer tipo de manifestação civilizada de apoio ao seu time. Já o dirigente precisa ter uma visão mais universal das coisas.

Santa Catarina só se afirmará esportivamente se forem superadas as atitudes megalomaniacas e as picuinhas de toda a espécie.

Heitor Gurgulino

Para participar da sessão de instalação do Seminário Sobre o Plano Global de Desenvolvimento das Universidades, chega hoje a Florianópolis o professor Heitor Gurgulino de Souza, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC. A chegada do visitante está prevista para as 8 horas e sua permanência na Capital durará pouco mais de seis horas, devendo retornar à tarde para Brasília.

A solenidade de instalação do seminário promovido pela Comissão Especial para Melhoria e Aperfeiçoamento do Ensino Superior - Cepes - será presidida pelo Reitor Roberto Lacerda e o conclave se prolongará até sexta-feira. Mais de 20 técnicos e professores de instituições de nível superior já se encontram na Capital para participarem do conclave.

O Ministério

Para a semana que se iniciou ontem espera-se a definição de, pelo menos, três nomes para o Ministério Geisel. Os srs. Euclides Quandt de Oliveira e Shigeaki Ueki estão praticamente confirmados nas Pastas das Comunicações e da Indústria e Comércio, enquanto que, até agora, apesar da severa vigilância exercida pela imprensa nas entes-salas do gabinete do Largo da Misericórdia, nenhum nome "ministerial" para o Planejamento foi sequer pressentido. Com base, contudo, nas afirmações do general Golberri do Couto e Silva, segundo as quais "O Ministério pode sair até antes do Carnaval", a expectativa é a de que o nome do futuro substituto do sr. Reis Veloso comece a ganhar contornos definidos até a próxima sexta-feira.

Adolfo Zigelli

Adolfo Zigelli, que o bom jornalismo espera ver outra vez em atividade, foi convidado para coordenar o processo de implantação do Curso de Comunicações da Universidade Federal de Santa Catarina. O convite foi formulado pelo Sub-Reitor Samuel Fonseca, que fez na ocasião um relatório das atividades do Grupo de Trabalho Especial, constituído para organizar o curso, a ser implantado já a partir do segundo semestre deste ano.

Educação Física

Os professores de Educação Física da

Cooperativismo Rural

O Secretário da Agricultura, Glauco Olinger, em declarações feitas a "O Estado", acentuou a importância das cooperativas agrícolas no desenvolvimento da economia dos campos, em Santa Catarina. Embora ainda haja certa reserva, entre os agricultores, quanto aos resultados que se devem colher do cooperativismo, a verdade é que associações de produtores rurais, sob a forma de cooperativas, tem sido incontestavelmente fator decisivo na expansão das atividades lavouras e na segurança da comercialização do produto.

O titular da Secretaria da Agricultura tem incrementado, por todos os meios ao seu alcance e dentro de sua esfera administrativa, a organização de cooperativas, que, onde quer que funcionem, asseguram tranquilas compensações ao esforço dos produtores agrícolas. As que já existem em o nosso Estado, diz o Secretário Glauco Olinger, são excelentes - e, se há quem ainda se oponha ao cooperativismo entre os agricultores, será por desconhecimento das vantagens que o sistema oferece, ou por motivos de interesses menos justificáveis - pensa aquele titular.

Não sofre dúvidas sérias, portanto, a conveniência das organizações associativas dos produtores. E fato idêntico é o que se verifica no setor da eletrificação, em que o cooperativismo tem sido preponderante elemento de êxito na implantação das redes energéticas das áreas rurais. O cooperativismo bem organizado e praticado tem tornado possível aquele objetivo, mercê da compreensão de quanto vale, ao encontro da ação administrativa do Poder Público, a iniciativa privada.

Estamos vivendo em tempos de convergência das vontades, visando à conquista do desenvolvimento geral e nunca foi tão oportuno o cooperativismo, como expressão de solidariedade em bus-

ca de fins comuns. Células de organização econômica das classes de produção, as cooperativas facilitam a união de forças para o benefício dos produtores - e isso é o que se vê no âmbito das atividades agrícolas e das aquisições da energia elétrica, esta já apresentando também índices auspiciosos de intensificação por mais de trinta cooperativas, cujo funcionamento é coordenado pela Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural, com sede em Tubarão.

O cooperativismo rural, como se está observando em Santa Catarina, já venceu muito dos preconceitos isolacionistas que, em última análise, sobretudo tendo-se em vista o característico minifundiário de nossas áreas de produção rural, não pode sobreviver. E quando, precisamente, Governo e Empresa se unem, sob o imperativo dumha concentração de meios e propósitos para o crescimento econômico do Estado, mais recomenda o sentido da solidariedade nas classes produtoras, em defesa de interesses mútuos.

Assim, o empenho manifestado pelo Secretário da Agricultura acerca da organização cooperativista dos agricultores e pecuaristas assenta não apenas sobre razões de conveniência, mas ainda sobre realidades que não devem ser subestimadas pela política do desenvolvimento catarinense. Já o primado da integração social e econômica está exigindo mais vigorosa exclusão da influência individualista e maior contribuição do espírito de solidariedade nas relações que consolidam a unidade dos esforços gerais, em proveito do crescimento da comunidade.

Gustavo Neves

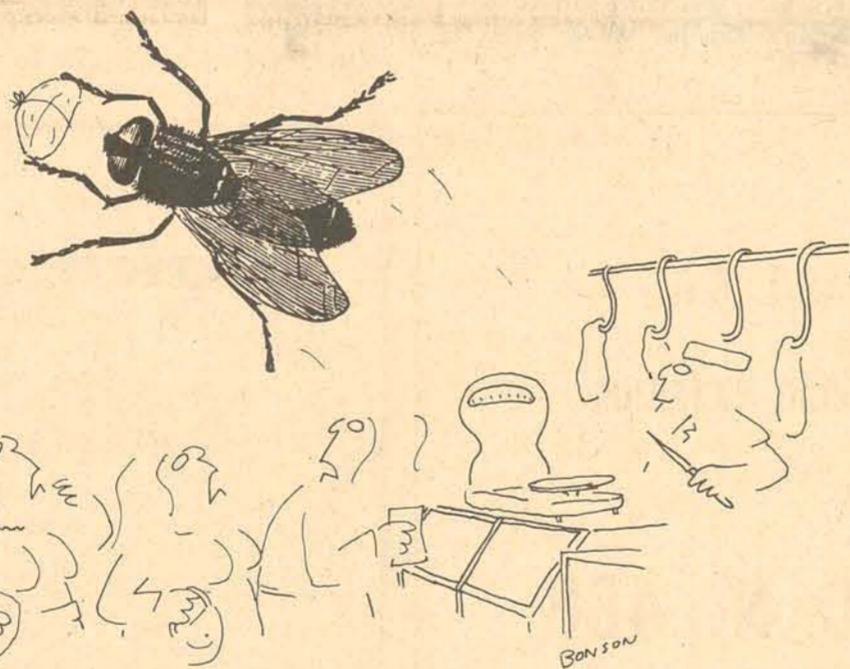
Expediente

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor chefe: Márcilio Medeiros Filho

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nêxa Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Reprensas - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Reprensas - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Reprensas - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Jone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitadas, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

A higiene nos açougues



Cronica de escanteio

- Na noite de sábado, enquanto Avaí x Figueira davam tratos à bola, no "Orlando Scarpelli", eu, muitos outros turistas de dentro e alguns de fora, estávamos nos deliciando com as exhibições da Copa Lorde, lá em Canasvieiras.

De repente, atravessando a aparentemente indecifrável floresta sonora da bateria da Copa, um berro me chegou aos ouvidos, saídos da garganta potente do Dr. Cavalazzi. E, no mesmo instante, o Pedrinho Guilhon, outro turista de dentro, ao meu lado, tocou-me no ombro, com um escancarado sorriso, desses de intervalos comerciais. "Foi nosso, foi nosso!"

No Orlando Scarpelli, Caco estourava as redes, o público alvi-negro, preparado mais para um velório, explodiu, ressusitando uma vibração que parecia enterrada e, em Canasvieiras, a Copa Lorde e o Dr. Cavalazzi quase estouravam meus tímpanos.

Meus amigos, o gol de Caco, que marcou um encontro dos dois rivais na terça-feira, feito com a perspicácia, com o coração e, possivelmente, com a mão, numa imitaçãozinha do gol do Paulo Roberto, foi um gol de Clássico, um gol discutível, um gol para os anais. Por isso, nada tão válido quanto um gol que se eterniza.

Curioso, caros amigos, curioso que somente a Copa Lorde não se abalou e continuou em suas evoluções, indiferente a um público que não sabe ainda dar valor a uma Escola de Samba. O sentido quase religioso que aquela gente empresta ao fato é algo de essencial para permitir que o Carnaval não passe de uma festa tediosa de milhares de corpos em sucessivos e desconexos movimentos oriundos e um estado mais fisiológico do que espiritual. As escolas de samba, caros leitores,

são os ingredientes de ordem no tumulto permitido e revelam a potencialidade criadora de pessoas humildes, com escassas oportunidades de criar. Quando elas se arrastam até Canasvieiras para homenagear turistas pouco sensíveis estamos observando uma inversão de valores. Os turistas é que devem homenagear as escolas de samba. Elas representam "algo", e o turista apenas um pouco ou muito pouco de uns cruzeiros.

Mas, não é sobre isso que queremos falar. É sobre a segunda partida da melhor-de-três.

Segundo todas as mais sensatas e lógicas previsões e, sobretudo, depois da estupenda demonstração de futebol-força do Avaí, na primeira partida, o Figueira estava praticamente derrotado. Quem foi ao "Orlando Scarpelli" não esperava ir de novo, tão cedo. No entanto, no entanto, Caco disse: "Haverá uma terceira" e Da Costa homologou.

É claro, caros leitores, é claro que em se tratando de Clássico, o filósofo da Grécia Antiga, o Zé Trindade e o Carlinhos Müller admitem que poderá ocorrer a "variável inquantificável", isto é, poderá ocorrer o que não estava no Gibi, o que não estava no contexto das vãs suposições apriorísticas sobre o resultado. Poderá ocorrer a pseudo-zebra, algo próximo mas que é entidade distinta. Clássico é clássico.

E, no sábado, vinhos, exatamente, um quadro vencer, quando, pelos indicadores habituais, deveria perder.

O Figueira, nós o havíamos caracterizado como um quadro mais à base de cabeças-pensantes, enquanto o Avaí é um quadro mais à base de excelentes pernas e com algumas cabeças excepcionais.

Paulo Fernando Lago

Itaipu: Gibson assina convênios

Bispos do NE avaliam a realidade das dioceses

Para realizar uma avaliação crítica da realidade geral das dioceses, os bispos e outros representantes do clero na Bahia e Sergipe estarão reunidos, a partir das 20 horas de hoje, no Centro de Treinamento de Líderes de Itapoan, na assembléia anual dos bispos da Regional Nordeste III.

O conclave, que se estenderá até o dia 14, será presidido pelo cardeal arcebispo de Salvador, D. Avelar Brandão Vilela, e contará também com a participação de outras destacadas personalidades do clero brasileiro, dentre as quais o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider, e o secretário da Regional Sul, padre Oscar Müller.

A assembléia dos bispos deverá aprovar hoje a pauta de assuntos a serem discutidos no encontro, elaborada pelo secretário da Regional Nordeste III, frei Félix Neeffes. Segundo o elaborador do temário, será dada especial atenção à renovação pastoral da penitência e revisão e avaliação da situação do clero na região. Esta avaliação será feita tomando-se por base um documento elaborado pelo secretariado regional, fundamentado em respostas a um questionário respondido sobre o assunto.

Do questionário, o frei Félix destacou alguns pontos que ele considera merecedores de debate mais aprofundado, tais como o problema da comunhão de igrejas e a reformulação do Ministério, com a definição das novas missões dos presbíteros. A assembléia fixará, também, as diretrizes e atividades da Regional Nordeste para o ano de 1974.

ECT instalará até 1979 mais 4.200 novas agências

O diretor do Departamento de Serviços Postais da ECT, brigadeiro José Carlos Teixeira Rocha, afirmou ontem no Rio que será necessário instalar cerca de 4.200 novas agências e 4.079 postos - estes em cidades com menos de mil habitantes - até 1979.

Mesmo assim, disse ele aos 80 participantes do II Seminário de Engenheiros da ECT, deve ser restringida a compra de novos imóveis pelos correios, pois o grau de imobilização já é bastante alto - duas mil agências próprias pare q atro mil alugadas.

Há necessidade de padronizar o material de escrita - papel e envelope - para permitir que o público aprenda a fazer a taxação de suas cartas e possa usar melhor as caixas coletoras, desfogando os serviços das agências. Já estão sendo feitos estudos de regras práticas, de fácil compreensão para os usuários, em colaboração com a Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Salientou, ainda, o diretor do DSP, que dentro deste princípio de padronização, a Casa da Moeda está pesquisando a confecção de aerogramas ou papel-envelope. O projeto, segundo o brigadeiro José Carlos Teixeira Rocha, já existe há mais de um ano, e a única dificuldade é para a colocação de material fosforescente no lugar do selo, com a finalidade de permitir o seu processamento eletrônico pelas máquinas dos correios.

A correspondência simples representa 80 por cento dos serviços executados pela ECT e a utilização das caixas coletoras visa facilitar o trabalho da empresa e evitar que o usuário perca tempo indo a uma das agências para remeter a sua correspondência. "Para isto é preciso que haja a mudança de hábitos já arraigados, que trará como consequência e redução de número de novas agências".

A POLÍTICA DA ECT

A instalação de caixas coletoras tem que ser acompanhada de aumento dos postos para venda de selos, senão as caixas perdem a sua finalidade - afirma Teixeira Rocha. Há ainda a necessidade de que os selos sejam gomados com goma tropicalizada e que não fiquem deteriorados com a umidade; a empresa já pensa em recolher os estoques de selos antigos, sem cola, "que não servem neste caso, além de ajudarem a sujar as agências".

A política da ECT a ser desenvolvida agora é no sentido de firmar convênios para a instalação de postos de correios, nas prefeituras do interior, em grandes empresas, e em lojas comerciais de pequenas localidades de fraca concentração demográfica. Este serviço não traz nenhum ônus para a empresa, que fica encarregada apenas de apanhar e distribuir a correspondência recolhida.

Pelo censo demográfico de 1970, de 7.834 cidades e vilas, existem 4.079 com menos de mil habitantes urbanos e não compensaria financeiramente a instalação de uma agência. O brigadeiro José Carlos Teixeira Rocha afirma que, até 1979, cada uma destas localidades deverá ter um posto organizado.

Faltam técnicos agrícolas no Brasil

A falta de técnicos agrícolas de nível médio e superior em Minas, impedindo a elevação dos índices alcançados pela agricultura mineira, que fica na dependência das condições climáticas, justificam, segundo o deputado Marcos Tito (MDB), "a criação de ginásios agrícolas nas principais regiões do Estado".

O deputado estranha que as poucas escolas agrícolas existentes em Minas funcionem "em caráter precário e muitas estão paralisadas ou não funcionam, como é o caso do Ginásio Estadual Agrícola de Araguari, criado em 1964 pelo governador Magalhães Pinto e até hoje não funciona".

O deputado Marcos Tito afirmou que "o Secretário da Agricultura de Minas sempre foi São Pedro: se chove muito, dá boa safra, se chove pouco, a produção é escassa".

Para se evitar isto, só mesmo formando técnicos agrícolas e modernizando a agricultura. O governo, no entanto, ao invés de criar novas escolas está fazendo o contrário.

Assunção (AP) - O chanceler brasileiro Mário Gibson Barbosa, afirmou ontem que as obras da represa hidrelétrica de Itaipu, "no rio Paraná, poderiam ser iniciadas este ano, de acordo com estudos de engenharia e viabilidade que deverão terminar em junho próximo".

Gibson manteve ontem uma entrevista de mais de meia hora com o presidente Alfredo Stroessner, ocasião em que transmitiu uma saudação do presidente Garrastazu Médici. Discutiram questões bi-laterais, principalmente sobre a represa Itaipu, obra que deverá gerar de dez a doze milhões de quilowatts, dentro de oito anos e estimada em dois bilhões de dólares.

O chanceler Gibson Barbosa assegurou que é firme propósito dos dois governos iniciar o mais rapidamente possível as obras e "calcula que isso poderá ser nos últimos meses deste ano".

Os chanceleres Raul Sapena Pastor e Mário Gibson

Barbosa assinaram ontem diversos convênios relacionados com Itaipu, sobre a segurança social, normas de trabalho de ampliação do "anexo - C" que se refere a bases financeiras e ajustes reais de custo que ocorrerem nas obras da hidrelétrica de Itaipu e de utilização de valores estabelecidos.

Ao término das assinaturas, Gibson afirmou que: a partir de ontem o governo paraguaio e o governo brasileiro estão preparados para começar a construir a usina hidroelétrica de Itaipu".

Acrescentou que Itaipu é muito mais do que "a maior inversão já feita na América do Sul", uma vez que será "para nossos países a alavanca mais poderosa para o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, o mais forte vínculo de amizade entre o Paraguai e o Brasil". Gibson e sua comitiva chegaram anteontem a noite.

Montoro quer os problemas nacionais debatidos na TV

O senador Franco Montoro (MDB-SP) afirmou ontem, em entrevista distribuída no Senado pelo seu gabinete, que vai lutar pela aprovação do projeto de lei de sua autoria que determina às emissoras de rádio e televisão a realização de programas de debates sobre problemas nacionais.

Segundo o projeto, a duração do programa não poderá ser inferior a trinta minutos, limitado a dez por cento o tempo destinado à propaganda comercial. Com sua iniciativa, o senador paulista pretende mais eficaz educação política da população, através do seu esclarecimento sobre os problemas do país.

Os programas versarão sobre assuntos nacionais, estaduais ou municipais e deles participarão obrigatoriamente pessoas designadas pelos partidos políticos, através de

sua respectiva direção nacional, estadual ou municipal.

Nosso objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento da vida pública brasileira - disse o senador Franco Montoro, afirmando a necessidade de melhor esclarecimento do povo a fim de que sua vontade seja cada vez mais consciente e esclarecida. E, sem dúvida notou - os melhores instrumentos para essa obra educativa são grandes meios de comunicação de massa.

O projeto tem, ainda, o objetivo de evitar "o sentido unilateral dos programas e assegurar o necessário diálogo. Propiciará, também, valorização dos partidos políticos, que passarão a participar permanentemente da responsabilidade pelos debates sobre problemas do interesse público.

Cinemas vão ter máquina para controle de entradas

O secretário de planejamento do Instituto Nacional do Cinema, Júlio Cesar Santos, viajou para São Paulo a fim de verificar o andamento da instalação das máquinas controladoras que vão impedir quaisquer tipos de fraudes na arrecadação dos cinemas.

A primeira cidade a ser beneficiada será o Rio e a implantação em 170 cinemas demorará um mês, devendo ter início em março ou abril. Essas máquinas custaram Cr\$ 16 milhões para o INC e demorarão dois anos para serem implantadas em todo o país.

Os postos de gasolina podem fechar aos sábados

O presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais viajou ontem para Brasília, a fim de fazer a entrega, ao plenário do Conselho Nacional de Petróleo, que se reúne hoje, do pedido de fechamento dos postos de gasolina urbanos aos domingos e feriados.

Benedito Brotherhood deverá encaminhar o pedido através do representante do comércio naquele planário, Silvio Corrêa Pacheco. A idéia da Federação visa a redução dos custos de manutenção dos postos, devido à baixa rentabilidade na venda de combustíveis.

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA - ESAG

CONCURSO AGENTE FISCAL RODOVIÁRIO

Em vista dos termos do ofício 658, de 3 de janeiro de 1974, do Gabinete do Senhor Secretário da Administração, apoiando parecer 001/74, que interpreta a disposição contida no 5 93, do artigo 28, do Decreto N-GE 27.05.68/6.710, informamos que, diante do arrolamento determinado, ficam habilitados também os seguintes candidatos:

Inscrição	Candidatos
152	Nery Sebastião Ferreira
152	Nery Sebastião Ferreira
162	Cezar Campos
270	Dilney Angelo Bilessimo
123	Narbal José Duarte
134	Luiz Felipe Silva
076	Celso Emidio Cardoso
032	Paulo Dell Antonio
240	Bruno Kuntze
370	José Carlos Scheffer
550	Vilmar Osni Candido
500	Roberto de Oliveira
497	Reinaldo Tadeu dos Santos
418	Manfredo Artur Hutzelmann
397	Júlio Cesar D'Ávila
253	Celito Kienolt
540	Valdir Salvi

Referidos candidatos deverão comparecer à ESAG, rua Visconde de Ouro Preto no. 91, em Florianópolis, às 8:00 da manhã, do dia 10. de março, para o Psicoteste. É obrigado apresentar o cartão de identificação, ou, na sua falta, documento de identidade.

PROF. CARLOS PASSONI JUNIOR
Diretor do ITAG

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL
DIRETORIA EM SANTA CATARINA

AVISO AQUISIÇÃO DE TELEFONE

A Diretoria Regional, do FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRURAL, em Santa Catarina, está interessada em adquirir 1 (uma) linha telefônica, para ser instalada no sub-distrito do Estreito.

Os interessados deverão apresentar suas propostas, com validade de 45 dias, em envelope fechado, na Sede da Diretoria Regional do FUNRURAL, à Rua Jerônimo Coelho, 14 - 12o. andar, até o dia 22 de fevereiro de 1974.

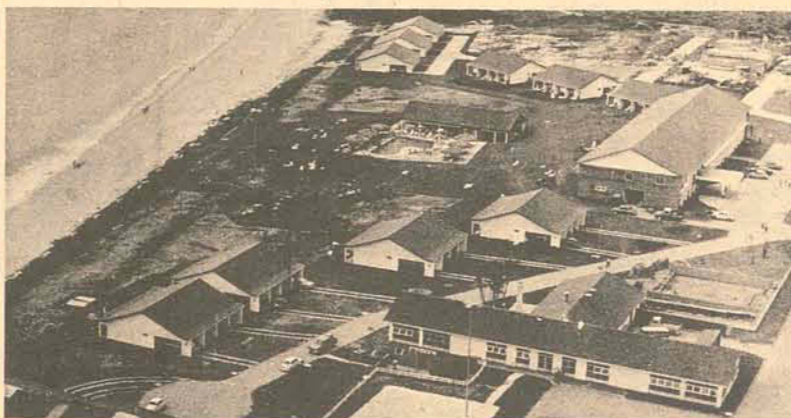
A.J.F. Costa Neto
Diretor Regional



Hotel Plaza São Rafael
Com 300 apartamentos. Em funcionamento desde abril de 1973, em Porto Alegre. Com diversos serviços adicionais, sem dúvida nenhuma é o mais bonito hotel do Brasil.



Hotel Plaza Hering
Com 136 apartamentos. Em adiantada fase de construção na cidade de Blumenau - SC.



Hotel Plaza Itapema
Com 138 apartamentos. Em funcionamento desde dezembro de 1972, na praia de Itapema, SC, a meio caminho entre Porto Alegre e São Paulo. Devido ao seu sucesso está sendo ampliado em 50% na sua capacidade de ocupação.



Quando V. se hospeda no Plaza São Rafael, de Porto Alegre, ou no Plaza Itapema, na praia de Itapema em Santa Catarina, você vê tanto conforto, percebe um know-how tão firme, se sente tão bem como hóspede, que certamente seu tino de empresário já imaginou: turismo de tal estirpe deve ser um bom negócio. Ainda mais, levando em conta que são três oportunidades numa só opção! Então porque não entrar de sócio de um empreendimento assim? É fácil: ao declarar seu I.R. opte Embratur e indique Predial e Administradora Itaóca S.A. Os hotéis Plaza são uma realidade super garantida pelo Grupo Hoteleiro Plaza, Grupo Industrial Hering e Grupo Financeiro Bradesco.

Informações:
PREDIAL E ADMINISTRADORA ITAÓCA S.A.
Av. Albertb Bins, 514
Fone: 24-6524 - Porto Alegre



POR QUE SERÁ QUE TODO HOSPEDE TEM VONTADE DE SER SÓCIO DESTES HOTEIS?

Bulhões diz que as mudanças bruscas são nocivas à economia

O professor Otávio Gouveia de Bulhões, ao abrir ontem o I Seminário Interamericano de Política Monetária, no Copacabana Palace, disse que são nocivas as mudanças bruscas de ampliação ou restrição dos meios de pagamento.

Acrescentou que a política monetária depende da política tributária, mas que essa interligação tem sido frequentemente esquecida. Exemplificou dizendo que a elevação da taxa de juros como objetivo de restringir o crédito terá pouco efeito, se as empresas puderem deduzir os juros pagos nas suas declarações de rendimento.

Destacou ainda que o exagero na tributação do Imposto de Renda, além de enriquecer advogados, conduz a um exagerado crédito ao consumidor, o que encarece as mercadorias e faz com que o índice do custo de vida cresça mais rapidamente do que o índice geral de preços.

Por sua vez, o representante do Banco Central da Argentina, Sr. Ernesto Gaba, frisou que seu país conseguiu reduzir a zero a alta do custo de vida, no período de maio a dezembro do ano passado. Explicou que, para isso, o Governo passou a subsidiar as importações de matérias-primas, de modo a possibilitar o congelamento dos preços internos. Paralelamente promoveu o aumento de salários, proporcionando a elevação da renda real da população, sem que houvesse crescimento excessivo da demanda, pois as taxas de juros, ao se tornarem positivas, desestimularam o aumento do consumo de mercadorias a crédito.

Agropecuária de SP exportou mais 55%

Um total de 55 por cento foi o aumento das exportações de produtos agropecuários de São Paulo durante o ano de 1973, em relação a 1972, excetuando-se a comercialização do café revelou ontem o Secretário da Agricultura, Rubens Araújo Dias.

As exportações paulistas, no ano passado, somaram 3.242.379 toneladas, contra 2.091.725 em 1972, registrando considerável incremento para amido de milho, farinha de milho e polpa de mandioca, refletindo o acerto da opção de política agrícola do governo do Estado: de ampliação de mercados e tecnificação do setor.

O Sr. Araújo Dias informou ainda, que 1973 foi um ano marcado por uma gradativa e firme diversificação da pauta das exportações, além da melhoria da eficiência do suporte técnico prestado pela Secretaria da Agricultura, junto às propriedades rurais em todo o Estado.

Em termos físicos, o soja, a mamona e o limão, foram, pela ordem os destaques positivos em 73, quer em aumento da área plantada, quer em volume de produção, todos com acréscimos acima de 30 por cento. Em contrapartida, o amendoim, o algodão e o milho tiveram as maiores retrações de área plantada e de produção, embora no caso do algodão a perda em produção fosse minimizada pelo significativo aumento de produtividade, de 38 por cento. Outros destaques em rendimento agrícola foram: chá verde, tangerinas, cebola e tomate, com acréscimos acima de 10 por cento em relação a 1972.

Do ponto de vista dos preços e em termos reais, apenas 3 produtos apresentaram queda nos preços, em relação ao ano anterior: mandioca (34%), chá (8%) e arroz (3%).

Extraordinárias altas foram registradas em relação ao feijão (130%), batata (89%) e uva de mesa (65%), enquanto a cana-de-açúcar manteve seu preço praticamente estável.

Gaúcho garante que a escassez de embalagens prejudica o comércio

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS), Sr. Ivon Oliveira, declarou ontem que a escassez de embalagens em geral está causando grandes dificuldades ao comércio, porque os fornecedores estão restringindo as entregas.

A informação foi prestada durante o almoço de lançamento da I Convenção Sul-brasileira de Supermercados, que será realizada de 8 a 11 de março, em Novo Hamburgo com a participação de representantes de todo o país e, em especial, de empresários dos quatro estados do Sul. O Sr. Ivon Oliveira acrescentou que a escassez está obrigando os supermercados a manter elevados estoques de embalagens, para garantir o empacotamento próprio.

Os principais assuntos a serem debatidos na Convenção serão o controle de estoques, o

financiamento, e carne. Esse último foi classificado pelo presidente da AGAS como um "tema doloroso". Ele explicou que serão ouvidos pecuaristas, industriais, empresários de supermercados e representantes do ministro da Agricultura, "para conciliar todos os interesses, visando ao consumidor, já que somos a etapa final do ciclo econômico da carne".

A propósito, o Sr. Ivon Oliveira lamentou que os supermercados ainda não tenham recebido maior responsabilidade no abastecimento interno. "Não está nas nossas mãos resolver os problemas de custo de vida. Seria louco quem o tentasse sozinho, mas se se descobrisse uma função maior para os supermercados, como foi o recente caso da distribuição do escasso óleo comestível, certamente poderíamos ajudar mais".

Comércio Internacional é tema de seminário

O diretor do Ministério para a Economia da República Federal da Alemanha, Sr. Hans-Dieter Kishel, e o conselheiro Gustavo Eduard Michelis estão participando, com técnicos do Ministério da Fazenda, de seminário para análise sobre as atuais tendências do comércio internacional.

O seminário, que se estenderá até o próximo dia 22, compõe-se de palestras e debates, diariamente, com a subordinação aos seguintes temas: tendências do comércio internacional; a política da economia exterior; as organizações econômicas internacionais; as associações econômicas regionais; as preferências aduaneiras das comunidades europeias em relação aos países em desenvolvimento; as características básicas do direito aduaneiro internacional; os problemas monetários internacionais; as perspectivas quanto à evolução futura do comércio mundial.

NOVO BANCO

A antiga aspiração das classes produtoras do país de terem a ajuda de um estabelecimento de crédito oficial destinado exclusivamente ao fomento do comércio exterior poderá se tornar realidade com a criação de um banco, com essa finalidade de, proposta pelo senador Luiz Cavalcanti (Arena-AL) em projeto de lei a ser apreciado pelo plenário do Senado após o recesso.

O Banco Brasileiro do Comércio Exterior - tal como é denominado no projeto - concentrará as atribuições de órgãos que atualmente diversificam o processo de intercâmbio externo, obrigando tanto o exportador quanto o importador a uma prolongada espera para obter a liberação de documentos. A nova entidade é já comum em diversos países da América e Europa e se constitui na aceleração das transações e especialização.

Alta no Mercado de Fretes gera reação no Setor Naval

Luis Tapias

Apesar da imensidão de sua orla marítima e de 97 por cento de seu comércio exterior se realizar por mar, só recentemente se deu à Marinha Mercante brasileira a importância que lhe cabia dentro do contexto nacional e por isso ainda no ano passado dispendemos cerca de 1 bilhão e 200 milhões de dólares em transporte oceânico, dos quais 75 por cento pagos a navios de bandeiras estrangeiras.

Esta evasão de divisão só tende a se agravar em 1974 devido ao aumento dos preços do petróleo, que elevou substancialmente o custo dos afretamentos, e também às próprias perspectivas de ampliação de nosso comércio exterior que, em consequência, elevarão nosso déficit anual verificado no item "serviços" do balanço de pagamentos do país.

Tendo em vista que o transporte marítimo é um instrumento fundamental para o desenvolvimento brasileiro não só como apoio ao nosso comércio exterior, impedindo que o preço dos produtos exportados fique ao sabor da conjuntura de fretes internacionais como ainda poderoso meio de penetração comercial em outros mercados, abrindo novos vínculos em áreas potencialmente importadoras, é notória a necessidade de uma política ainda mais agressiva nos próximos anos em torno do tripé construção naval-armamento-fretes.

Não resta dúvida que a Marinha Mercante sofreu um impulso substancial a partir de 1967 quando foram criados instrumentos capazes de estruturar nossa política de transportes marítimos e espe-

cialmente depois de 1969 quando se impôs a obrigatoriedade do transporte em bandeira brasileira para cargas sujeitas a favores governamentais.

Em termos internacionais, porém, só a partir de maio de 1970, na Conferência da Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento é que a te e brasileira de que o frete produzido por intercâmbio entre países deveria reverter, prioritariamente, aos países que o geravam passou a ser reconhecida, tendo sido aprovada uma resolução que admitia aos países em desenvolvimento a adoção de medidas garantindo sua participação no transporte marítimo das mercadorias geradas pela sua própria economia.

Durante todo este período o país foi e estabelecendo uma infra-estrutura de construção naval que permitiu à bandeira nacional, no ano passado, participar em quase 45 por cento ou seja 550 milhões nos fretes gerados pela nossa economia, dos quais 21 por cento por navios próprios. Esta cifra, entretanto, se é significativa em relação a um passado estagnado ainda é bem pequena com relação ao nosso comércio exterior, já na casa dos 12 bilhões de dólares mas com perspectivas de atingir os 30 bilhões no final da década.

Um esforço substancial deverá ser desenvolvido especialmente no transporte de graneis, no qual nossos armadores participaram em apenas 13 por cento do comércio nacional. No período 67/72 só nos transportes de graneis líquidos gasta-

mos mais de 300 milhões de dólares em afretamentos num total de 4,4 milhões de toneladas. A importância dos graneis pode ser medida pelo seguinte dado: 30 por cento dos fretes gerados pelo comércio brasileiro referem-se a graneis, dos quais destacam-se os líquidos. E neles a participação dos armadores nacionais é irrisória.

Por outro lado se no setor de carga geral, sujeita a rateio, já conseguimos impor nossas condições, no caso dos graneis, transporte internacionalmente reconhecido como de "livre concorrência", estamos sujeitos à lei da oferta e da procura e frete às tradicionais potências marítimas nossa batalha é desigual e dela resulta que, em termos percentuais, mais de 80 por cento dos fretes nos transportes de nossa pauta de exportações de graneis são pagos a outros países transportadores, numa evasão direta de nossas divisas.

Como o país já está dotado de uma infra-estrutura de construção naval é imprescindível agora que se lance com mais agressividade na produção de graneleiros para suprir o mais rapidamente possível esta lacuna que está amplamente evidenciada. Esta adequação de nossa frota mercante é tanto mais exigida quando melhores são nossos planos de ampliação das vendas externas de graneis pelo programa "corredores de exportação", para que os benefícios dele auferidos não sejam em grande parte esbanjados em afretamentos de bandeiras alheias...

JÁ ESTÁ DE POSSE DE UM CHEQUE JUBILEU DE OURO?

Vá buscar o seu cheque "jubileu de ouro" na Modelar de confecções ou de móveis e tapetes ou, ainda na de Eletro doméstico e porque esquecer a Grutinha?

O cheque vale como dinheiro somente nestes estabelecimentos.

NO HOEPCCKE É TEMPO DE FÉRIAS, VERÃO E GRANDES OFERTAS



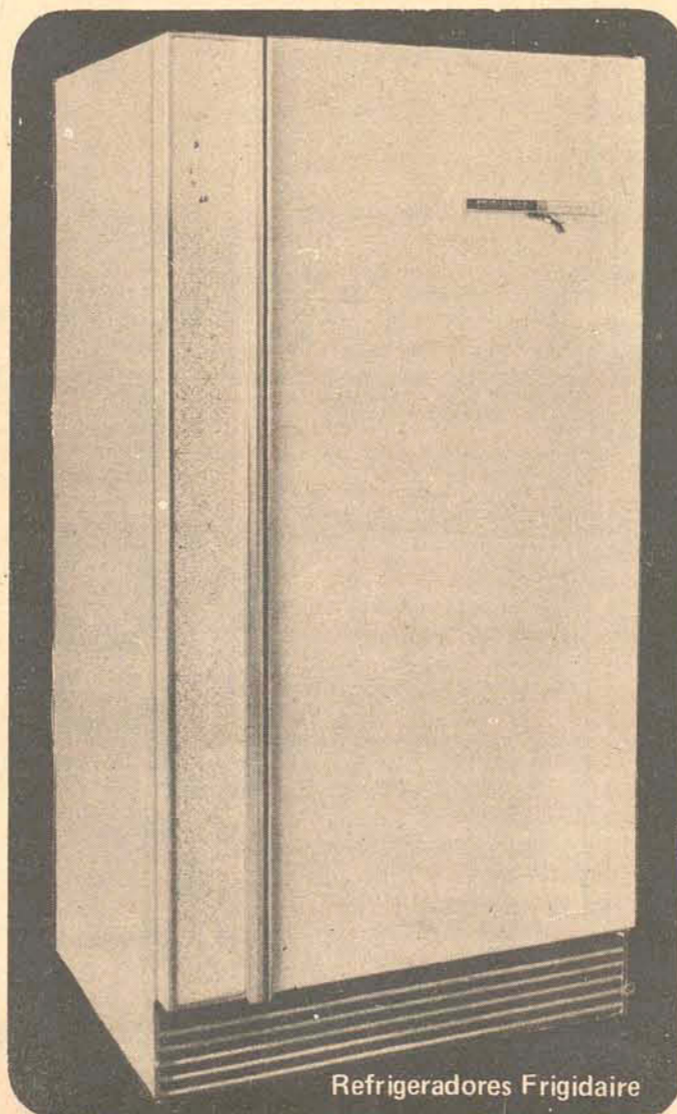
Batedeiras Arno Wallita e GE

Liquidificadores Arno e Wallita



Toca-Fitas Mitsubishi Aiko, Aiwa e Evadin

Televisores Telefunken, Empire, GE e Semp



Refrigeradores Frigidaire



Ventiladores Britânia, Arno e Eletromar

Condicionadores de Ar Frigidaire

Para tornar suas férias mais agradáveis, dê uma chegada no Hoepcke. As ofertas de verão Hoepcke estão oferecendo maiores vantagens. Preços mais baixos e a tranquilidade do CRED-IPESC. Tudo em 36 meses, sem entrada.

vendas pelo CRED-IPESC

Hoepcke

GRANDE MAGAZINE HOEPCCKE

Um canal de irrigação multiplicará produção de arroz em Joinville

Joinville (Sucursal) — O canal de cinco quilômetros de irrigação que o Prefeito Pedro Ivo Campos inaugurou domingo no maior arrozal do município, permitirá a multiplicação da produção do arroz, em face de ter ampliado a sua área destinada ao cultivo. A última safra do arroz proporcionou oito mil sacas.

O ato de inauguração do canal teve como destaque a presença das famílias dos oitenta agricultores da localidade. Todos fizeram questão de mostrar, de longe, sua lavoura ao Prefeito e apertar-lhe a mão pela execução da obra que vinha sendo reivindicada há mais de seis anos. As autoridades, os agricultores garantiram o abastecimento do mercado consumidor do município, "se o preço por atacado não for muito baixo". Observou um dos agricultores.

A construção do canal de irrigação custou caro à Prefeitura Municipal devido às características do terreno. A existência de uma camada rochosa impediu que a Secretaria de Obras obedecesse o prazo estabelecido pelo Prefeito Pedro Ivo.

VISITA À ASSOCIAÇÃO

Pela primeira vez, desde que assumiu a Prefeitura, o Sr. Pedro Ivo Campos visitou as dependências da Associação Catarinense de Ensino, mantenedora do Colégio Técnico Joinvilense e Faculdade de Educação. Sua visita, entretanto, coincidiu com a realização do curso destinado a 280 professores contratados pela Prefeitura para cursos equivalentes ao I grau.

O contato que manteve com o diretor do estabelecimento de ensino, professor Guilherme Guimbala serviu para o Prefeito Municipal observar os detalhes do plano da Associação, que objetiva firmar convênio com o Governo Municipal no sentido de proporcionar ensino profissionalizante a jovens que não têm condições financeiras para participar de cursos desta natureza. O Sr. Pedro Ivo Campos interessou-se pelo plano e admitiu a celebração do convênio.



Pedro Ivo abre o canal de irrigação do arroz

Municípios do Vale têm reunião amanhã

Blumenau (Sucursal) — A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí vai reunir seus membros em sua sede, dia 14, às 14,30 horas, quando realizará uma Assembléia Geral Ordinária com a finalidade de eleger e empossar a nova diretoria da entidade. Na oportunidade, a diretoria atual apresentará o relatório das atividades de sua gestão e os planos dos trabalhos para o corrente ano.

Para o dia 15 foi programada uma reunião, com início às 9,30 horas, entre as equipes municipais que estão procedendo o levantamento econômico, para fins de fixação dos índices de distribuição do ICM — Imposto de Circulação de Mercadorias — aos municípios, visando o conhecimento das novas instruções e formulários, especialmente o destinado às Declarações do Agro-Pecuário. Este encontro contará

com a presença, já confirmada, do assessor financeiro da Secretaria da Fazenda, Francisco Cyrillo Corrêa.

Dia 19, com início às 15 horas haverá reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, visando a tomada de medidas preliminares para a execução do Convênio de cooperação técnica firmado entre a AMMVI e a SDEE, com a participação do secretário Hoyedo de Gouveia Lins.

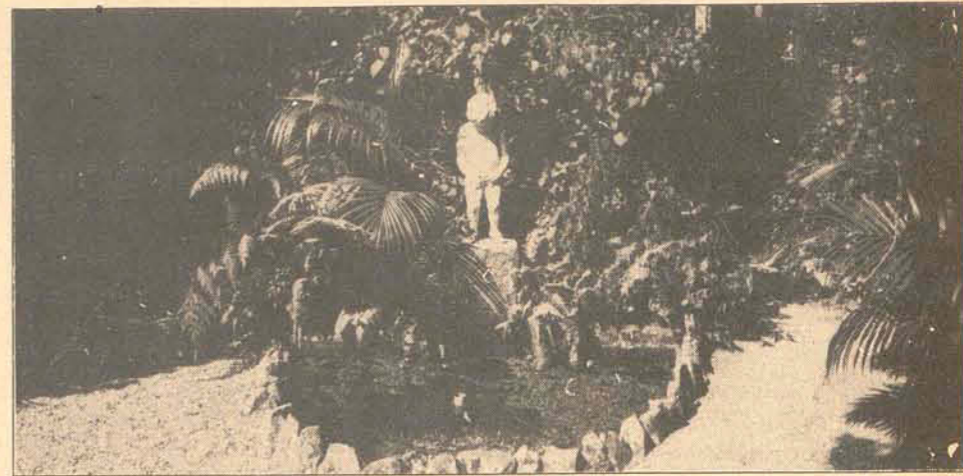
A associação marcou ainda para o corrente mês a Reunião Mensal de Contadores da AMMVI, dia 21, às 9,30 horas, encontro em que estarão presentes Jorge Osmar Brasil, da Seção de Assistência aos Municípios, do DER, onde será fornecida a orientação das novas normas para a elaboração do Plano de Aplicação e Prestação de Contas dos Recursos do Fundo Rodoviário Nacional.

Num local pitoresco, Blumenau reúne um pouco do seu passado

Blumenau (Sucursal) — Se Blumenau, inegável centro de turismo, sofre a acusação de não possuir, além de seu movimentado comércio, outras atrações que prendam a atenção dos visitantes, um e outro ponto já entraram na agenda das grandes agências turísticas. Na sugestiva rua das Palmeiras, uma antiga residência, construída em 1868, transformada em Museu da Família Colonial, recebe, diariamente, um elevado número de curiosos — a maioria, de outras cidades — que demonstram um inusitado interesse pelos objetos expostos, peças ligadas aos colonos, suas famílias, seus usos e costumes. Tudo compoemdo um cenário que revive o ambiente das antigas famílias, que em relativa abundância, contribuíram para o início da colonização germânica do Vale do Itajaí.

FERREIRA, O FUNDADOR

Sempre dedicado à história de Blumenau, José Ferreira da Silva não se contentava com a existência da Biblioteca Pública Municipal Fritz Müller. Achava fundamental a criação de uma entidade que assumisse o encargo de conservar imóveis, móveis, utensílios e outros objetos ligados aos colonos, suas



Na sugestiva rua das Palmeiras, a atração histórica de Blumenau.

famílias, seus usos e costumes, bem como de zelar pela conservação e respeito às tradições que eles legaram ao município. Sua idéia, além do apoio das autoridades, encontrou uma fervorosa admiradora: a atriz Edite Gaertner, sobrinha neta do fundador da cidade, Hermann Blumenau. Proprietária de alguns imóveis e um belíssimo horto florestal, à rua das Palmeiras, prontificou-se a doá-los à Fundação Casa dr. Blumenau, criada em 1952. Com o seu falecimento em 1967, a casa de sua residência e o parque florestal passaram ao domínio do município, administrados pelo professor José Ferreira da Silva. Nasceu o Museu da Família

Colonial, reunindo os móveis e objetos da goadora e recebendo outros que fossem sendo doados ou adquiridos dos antigos o

Janeiro de 1974 levava o historiador Ferreira e a Fundação Casa dr. Blumenau via-se na espinhosa missão de levar a obra e administrar o que já se pode rotular de complexo turístico cultural.

A TAREFA CONTINUA Descendente de uma das mais conceituadas famílias da cidade, Isolde Hering d'Amaral, membro do Conselho Curador da Fundação, encarregou-se de zelar pelo Museu da Família Colonial, durante a fase em que se decidiu dividir atribuições, à espera

de um substituto, no cargo de diretor executivo, para o professor Ferreira da Silva. Isolde, que só admite "estar dando uma mãozinha", fiscaliza, com intensa dedicação, o funcionamento da entidade. Reconhece que o acervo do museu admite peças de maior e menor valor, todas, no entanto, fundamentais para o ambiente. Segundo ela, "um verdadeiro lar antigo". Além das doações espontâneas — existem pessoas (diz) que mesmo com o coração sangrando contribuem com a causa, desfazendo-se de objetos valiosíssimos — Isolde Hering d'Amaral pretende obter maiores verbas da municipalidade para a aquisição de mais pertences que contribuem para a expansão e valorização do museu. "Além da casa colonial — esclarece — os visitantes demonstram impressionante interesse pelo Horto Florestal Edite Gaertner, o antigo "viveiro" de mudas e jardim do dr. Blumenau". Para a responsável pelo Museu da Família Colonial torna-se indispensável o zelo contínuo pela propriedade, hoje um "recanto bucólico, preciosíssimo" num momento em que Blumenau defronta-se com o domínio das selvas de pedra, "poluição sonora e visual à solta".

Brusque constrói centro para reformar o ensino

Brusque (Correspondente) — A Secretaria de Educação do Governo do Estado iniciou em Brusque a construção de um centro inter-escolar, que irá permitir aos educandários equivalentes ao I Grau a reforma de seus currículos, de acordo com as exigências da lei 5692. O centro ocupará uma área de 20 mil metros quadrados à rua George Boettger, no Bairro Santa Terezinha.

De acordo com a informação prestada pelo Prefeito César Moritz, a obra custará ao Governo do Estado Cr\$ 239.900,00. A área construída do Centro Inter-Escolar abrangerá 2 mil metros quadrados de terreno e será constituída de 27 dependências. Segundo o projeto aprovado pelo Secretário Paulo Blasi, da Educação, o novo estabelecimento de ensino integrado terá salas destinadas às aulas de Ciências, Educação Artística, Técnicas Agrícolas, Artes Industriais, Educação para o Lar; dependências para o serviço de Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica, além de recreação. No primeiro ano de funcionamento, o Centro Inter-Escolar terá capacidade para atender a 400 alunos em dois turnos.

Escolas de Blumenau vão iniciar as aulas dia 19

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal já elaborou o Calendário Escolar, com todas as atividades das escolas municipais de Blumenau, para 1974. Impresso em folhetos, ele servirá para orientar professores, alunos e respectivos pais durante todo o período letivo do corrente ano.

No quadro demonstrativo ficou estabelecido que, os dias 18, 19, 20, 21, 22, 27 e 28 de fevereiro serão utilizados para o "Planejamento nas Escolas". O primeiro semestre de aulas se desenvolverá de 1o. de março à 29 de junho. De 1o. à 13 de julho haverá um curso de recuperação dos alunos e após o dia 14 o início das férias; espaço igualmente aproveitado para a realização de outros cursos.

O reinício das aulas está marcado para o dia 1o. de agosto, devendo o segundo semestre encerrar-se dia 26 de novembro. Os exames finais se realizarão de 27 à 30 de novembro. De 3 à 12 de dezembro haverá novo curso de recuperação de alunos e, finalmente, de 13 à 16 de dezembro o período de Avaliações Gerais. Os conselhos de classe para as Escolas Básicas foram determinados para os dias, 25 de abril, 25 de junho, 25 de setembro e 25 de Novembro.

FERIADOS E HORÁRIOS

Os feriados previstos para 74 compreendem, dias 11, 12 e 13 de abril — Semana Santa —; 1o. de maio — Dia do Trabalho —; 2 de setembro — fundação de Blumenau —; 7 de setembro — Dia da Pátria —; 15 de outubro — Dia do Professor —; 28 de outubro — Dia do Funcionário Público —; Dia 2 de Novembro — Dia de Finados — e dia 15 de novembro — Dia da República —.

Aos sábados o horário será de duas horas, excluindo a comemoração cívica, que deverá ser feita em comum pelos alunos dos dois turnos. As escolas que funcionam em 3 turnos farão a referida solenidade, segundas-feiras.

Mensalmente, num sábado, haverá uma reunião pedagógica com participação de todos os professores. A comemoração à Bandeira Nacional terá mais ênfase com o canto do Hino Nacional, Hino à Bandeira, poesias e discursos.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES MEDSAN — FLORIANÓPOLIS
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL Nº 001/74

A MEDSAN — FLORIANÓPOLIS — SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu presidente, nos termos do artigo 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 21 de fevereiro do corrente, tendo por local a sede da Associação Catarinense de Medicina, à rua Jerônimo Coelho no. 359 — 6o. andar, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas do exercício de 1973 (art. 28 dos Estatutos).

b) Assuntos Gerais.
Para efeito de quorum de que trata o art. 23, o número de Associados é de 134.

HORÁRIO: 19 horas em 1a. Convocação
20 horas em 2a. Convocação
21 horas em 3a. e última Convocação.
Florianópolis, 06 de fevereiro de 1974

Dr. Antônio Moniz de Aragão
Presidente

REPRESENTANTE AUTÔNOMO

Empresa internacional que opera em todo Brasil, necessita de elemento dinâmico para representar sua linha de produtos no Estado de Santa Catarina, junto a papelarias e lojas de artigos de presentes.

Os interessados devem estar em situação econômica estável e residir em Florianópolis ou qualquer cidade do Vale do Itajaí.

Enviar foto e curriculum para a Av. Paulista, 688 — 14o. andar, São Paulo — Capital, aos cuidados do Sr. Luciano de Almeida.

VAMOS TODOS AO CIRANDÁ

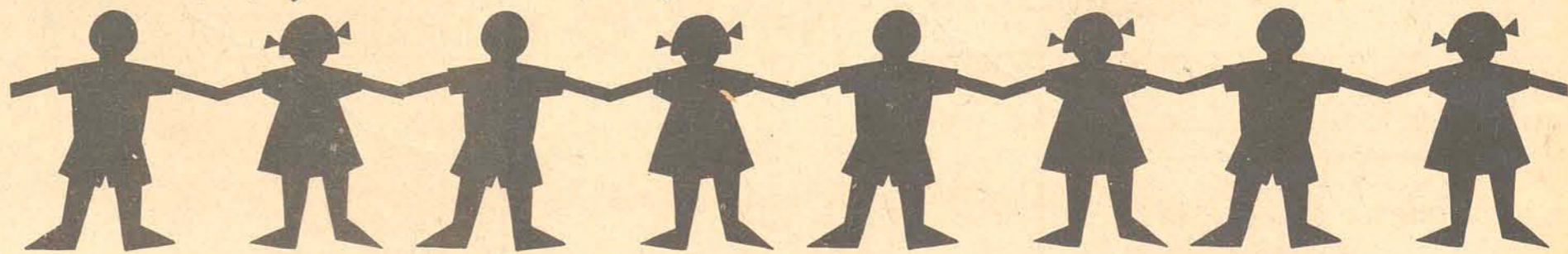
A PARTIR DO MÊS DE MARÇO
MAMÃE PODE TRABALHAR.

NA ESCOLINHA CIRANDÁ TEM TITIA PRÁ CUIDAR TEM PSICÓLOGA, PEDAGOGA, ENFERMEIRA PERMANENTE, TEM BERÇÁRIO, TEM JARDIM, TEM MATERNA E TEM PRÉ.

SE MAMÃE FOR ESTUDAR, FOR À FESTA OU VIAJAR, NA ESCOLINHA EU VOU FICAR.

NA ESCOLINHA NOITE E DIA TEM TITIA PRÁ CUIDAR.

MAMÃE FAZ O QUE QUIZER O MEU NEGÓCIO É BRINCAR.



cirandá
BERÇÁRIO, MATERNA, JARDIM E PRÉ
almirante alvim, 30 - Centro

TURNOS: MANHÃ - 7.30 às 12.30h - TARDE - 13.30 às 18.30h
BABY-SITTING (PLANTÃO DE ATENDIMENTO PERMANENTE) - 24h/DIA

MATRÍCULA: A PARTIR DO DIA 11 de Fevereiro - Cr\$30,00

Acidentes de trânsito ferem 7 na Capital

No final da semana foram registrados pela Delegacia de Segurança Pessoal sete acidentes de trânsito, resultando diversos feridos, internados e medicados nos hospitais de Florianópolis.

FUGA

Na localidade de Roçado, rodovia BR-101, o veículo marca Ford-350, com uma faixa de cor amarela pintada na lateral, placa e proprietário não identificados, atropelou os menores, Rogério Luciano, 14 anos, filho de Gregório e Almerinda Luciano; e Claudino Jeremias, 14 anos, filho de João e Beatriz Jeremias. Ambos receberam ferimentos sendo medicados no hospital de Caridade. O motorista que evadiu-se do local, já está sendo procurado pelos patrulheiros rodoviários federais e pela polícia.

MOTO

Quando transitava na rua João Meirelles, em Coqueiros, a motocicleta pilotada por Artur Silva Filho, 45 anos, casado, morador à rua Rafael Bandeira, atropelou Marli Terezinha Santos, 22 anos, solteira, que recebeu ferimentos e foi encaminhada ao hospital de Caridade onde foi medicada.

COLISÃO

Na rua Francisco Tolentino foi registrada colisão envolvendo o automóvel Volkswagen, placa AB-5383, dirigido por Rogério Pizolatti, 24 anos, bancário e o Volkswagen, placa AB-0647, dirigido por Sílvio José de Souza. Em consequência do forte impacto receberam ferimentos Pedro Rodrigues Pereira e Adilson Linhares, encaminhados ao hospital de Caridade onde foram medicados. Os danos materiais em ambos os veículos foram elevados.

CORCEL E BICICLETA

Na estrada geral de Campinas, o Corcel táxi, placa WX-0100 dirigido por seu proprietário Paulino Stopassoli, colheu a bicicleta que era conduzida por Edésio da Silva. Com o impacto, o ciclista foi atirado à distância recebendo ferimentos que determinaram seu recolhimento ao hospital. A vítima tem 14 anos.

GUIAS PARA FERIDOS

Atendendo solicitação da delegacia de Biguauçu, a Segurança Pessoal extraiu guias de lesões corporais para Aquiles de Mello, Ceina Maria de Mello e Adriano Campos, que receberam ferimentos durante a capotagem de um veículo na localidade que dá acesso ao município de Governador Celso Ramos.

AGRESSÃO

O proprietário do Corcel placa AB-2089, quando transitava nas proximidades da Prainha, bateu com o veículo contra uma carroça, que tinha na boléia José Maurício Vieira. Depois da colisão o motorista do veículo que não foi identificado, visivelmente embriagado tentou agredir o carroceiro. Este último recebeu ferimentos e foi medicado no hospital de Caridade.

ATROPELAMENTO

No largo 13 de Maio, o automóvel Volkswagen, placa AA-5624 de propriedade da "Stein Comercial", conduzido por Saturnino da Costa, colheu a Geraldino Conrado, residente em Capoeiras. A vítima sofreu ferimentos e foi encaminhada ao hospital de Caridade.

Polícia apreende 209 veículos em Bal. Camboriú

Balneário Camboriú — O trânsito apresenta-se bem mais ordenado e com menor número de acidentes no perímetro urbano do que nos anos anteriores neste balneário. O comandante do policiamento capitão Edson Carlos, revela que no período de dezembro e janeiro as apreensões e multas foram as seguintes: veículos apreendidos até a situação ter sido regularizada: 209, sendo 121 de Santa Catarina e 88 de outros Estados.

Nos veículos catarinenses os municípios de maior incidência foram Itajaí, com 32, Balneário Camboriú 28, Blumenau 17, Joinville 7, Florianópolis 5, Brusque 4, Lages, Caçador, Taió e Rio do Sul com 3 veículos cada, e outros com 16.

Dos outros Estados, Paraná 42, São Paulo 21, Rio Grande do Sul 17, Minas Gerais 3, Brasília 2, Goiás 2 e Guanabara 1. Os motivos da apreensão dos veículos foram: 116 por descarga aberta e alterada, 28 por seguro vencido, 24 por falta de documentos, 17 sem habilitação, 12 por emplacamento vencido, e 12 outros motivos. O total de multas foi de 863, sendo 460 veículos de Santa Catarina e 403 de outros Estados. Os municípios com maior incidência de multas foram: 85 de Blumenau, 82 de Itajaí, 73 do Balneário Camboriú, 36 de Florianópolis, 35 de Lages, 23 de Brusque, 20 de Joinville, 16 de Rio do Sul, 12 de Camboriú e 78 de outros municípios. Por Estados a maior incidência de multas foi 237 de Paraná, 84 de São Paulo, 61 do Rio Grande do Sul, 8 da Guanabara, 5 Brasília, Goiás 4, Minas Gerais 2 e Mato Grosso 2.

Ladrões roubam Cr\$ 75 mil de supermercado

Muito embora localizado a praticamente 200 metros da 21a. Delegacia Policial, o supermercado "Koma-bem", na avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, foi mais uma vez assaltado ontem pela manhã. Os autores foram quatro pretos fortes, que usavam óculos escuros, os quais acabaram fugindo com a quantia de Cr\$ 75 mil, depois de imobilizarem 10 pessoas entre empregados e fregueses. Na mesma avenida aconteceram mais dois assaltos. Num deles os bandidos mataram a Minervino Pereira dos Santos, 39 anos que reagiu e levou um tiro no peito. No outro Antônio Lima Ribeiro, 22 anos, tentou correr e foi ferido com um tiro na coluna. Caso sobreviva vai ficar paraplético.

Momentos depois de ter sido iniciado o expediente no supermercado "Koma-bem" um Volkswagen parou no estacionamento do estabelecimento, dele saltando três pretos, enquanto que o quarto permanecia no veículo, que ficou com o motor ligado. No interior da casa comercial, dois dos assaltantes armados com revólveres gritaram para que todos ficassem quietos, enquanto o terceiro corria ao escritório. Sem qualquer dificuldade foi dominado o gerente, obrigado a abrir o cofre e entregar o dinheiro de todas as caixas registradoras.

O assalto durou aproximadamente cinco minutos. Logo após ocorreu tumulto entre os clientes que começaram a gritar e pedir para sair do estabelecimento. A polícia avisada da ocorrência realizou diligências em algumas ruas próximas mas não encontrou os autores.

Traficante preso ao usar códigos

Itajaí — Com a detenção de um informante nesta cidade, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes, vai desbaratar totalmente o tráfico de maconha que vinha sendo feito na orla marítima nos últimos tempos. O nome do que pode ser considerado "relações públicas dos traficantes", é mantido em sigilo para evitar que venha a prejudicar as diligências realizadas. Sabe-se contudo que o detido, fazendo uso de meios de comunicação, anunciava a chegada de determinadas partidas de "erva", dizendo simplesmente "tem perú na praça" podem comprar aqui e ali, o "preço é este ou aquele".

O "relações públicas", modalidade descoberta agora pela polícia entre os traficantes, encontra-se recolhido em Florianópolis, e tão logo o inquérito seja concluído, todos os detalhes serão anunciados pela polícia. No local onde ele residia, foi encontrada quantidade de maconha e outros tóxicos, porém o detido nega que o produto lhe pertença.

Sobem a mais de Cr\$ 100 mil os assaltos praticados por Mário Rosa, 30 anos, casado, 8 filhos, que ultimamente estava residindo em Embú, próximo a São Paulo, onde acabou sendo preso atendendo a solicitação da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Florianópolis. Ele foi preso pela Delegacia de Ordem Social, onde ficou recolhido até ser encaminhado a Florianópolis, estando atualmente preso na DFRD onde vem prestando depoimentos nos diversos inquéritos instaurados para apurar os roubos.

Mário Rosa, que serviu durante sete anos na Polícia Militar, onde foi expulso, é autor do furto de um automóvel Volkswagen, e de um caminhão Mercedes Benz que estavam em seu poder quando detido em São Paulo. Com o caminhão ele vinha realizando

periódicas viagens para o Estado: do nordeste do país, utilizando o nome de José Rogério Kons, já que portava documentos com esta identidade por ele mesmo forjados.

ASSALTO AO DETRAN

Ontem pela manhã, perante o major Sidney Pacheco, delegado da furtos, Mário Rosa narrou todos os detalhes relacionados com o assalto e arrombamento que praticou contra o Detran. Disse ele que no final do ano de 72 após roubar um automóvel Volkswagen, o mesmo que estava em seu poder em São Paulo, estacionou próximo ao Detran, no Estreito, e penetrou no prédio através de uma janela, de onde retirou dois blocos de certificados de propriedade de veículos, todos em branco, perfazendo aproximadamente 100 certifica-

Ex-policial é acusado de roubos no valor de Cr\$ 100 mil em S. Catarina

Detido em São Paulo por solicitação da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, Mário Rosa, ex-militar com serviços prestados na Polícia Militar de Santa Catarina, confessou a autoria de diversos roubos em Florianópolis. E o mais sensacional dos assaltos foi praticado contra o Departamento Estadual de Trânsito em 1972 quando o ex-militar penetrou no órgão através de uma janela retirando vários documentos e a quantia de Cr\$ 2 mil.

Mário Rosa está preso na DFRD. Além de dois blocos para carteira nacional de habilitação, perfazendo 100 formulários, bem como carimbos e Cr\$ 2 mil que estavam no interior de uma gaveta. Ato contínuo,

ele se dirigiu para o bairro Procasa, onde com uma máquina roubada tentou preencher uma carteira com nome trocado, porém fugiu do local quando viu a aproximação de um policial. Mais tarde passou em sua casa, apanhou a família e seguiu para São Paulo. Ali trabalhou vários meses quando posteriormente retornou a Florianópolis, quando então roubou o caminhão, que também levou para a capital paulista.

TIO DE "CINDERELO"

A prisão de Mário Rosa vai possibilitar à polícia o esclarecimento de diversos outros assaltos e arrombamentos, pois antes de sair de circulação no Estado, esteve agindo juntamente com seu sobrinho, Carlos Alberto Felix, o "Cinderelo", atualmente também detido pela delegacia de furtos. Mário Rosa tem

contra si assaltos em aproximadamente 10 residências no balneário Canasvieiras, além de estabelecimentos comerciais em Tijucas. Mário Rosa, juntamente com "Cinderelo", é o responsável pelo furto de oito veículos, todos utilizados em Florianópolis para o transporte de mercadorias roubadas. Nos últimos meses ele era um dos mais procurados pela furtos justamente pelo fato de poder esclarecer e com os depoimentos devolver mercadorias roubadas. Ele foi trazido de São Paulo no automóvel furtado, enquanto que o caminhão deve chegar nos próximos dias trazido pelo proprietário que viajou para São Paulo. Antes de ser expulso da PM, Mário serviu na rádio patrulha e Detran, além de ter prestado atividades em outros setores da Polícia Militar.

ENGENHEIRO

Necessita-se de Engenheiro Civil ou Arquiteto com experiência no ramo de construção civil.

Tratar à avenida Ivo Silveira s/n. — esquina c/ Paula Ramos ou pelo fone 6504.

NECESSITA-SE

SERVENTES
CARPINTEIROS
MOTORISTAS
OPERADORES

Oferece: Refeições e alojamentos por conta da empresa. Tratar à avenida Ivo Silveira esquina c/ Paula Ramos ou pelo fone 6504 — Construtora São Luiz Ltda.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 10/74, para execução dos serviços de sondagem geológica em quatro rios situados na jurisdição da Residência de Araranguá, com prazo de entrega das propostas até às 16,00 horas do dia 5 de março de 1974.

Cópia do Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na sede do DERSC., à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 6o. andar em Florianópolis. DERSC., em Florianópolis, 6 de fevereiro de 1974.
Eng. Civil Ernani Abreu Sarita Ritta
Diretor Geral do DERSC.

ENTREGUES OS 4 CORCEL DAS LOJAS HM



Mais uma espetacular promoção das Lojas HM foi encerrada com a distribuição de 4 Corcel zero quilômetro e 4 Refrigeradores Consul para os seus clientes.

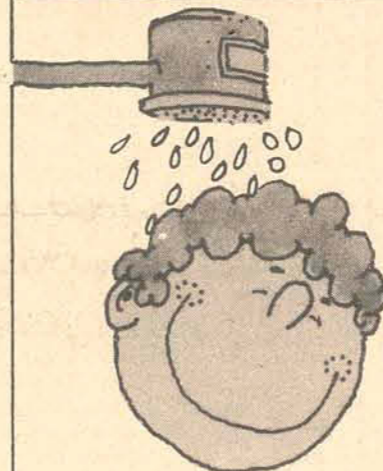
Na Loja HM — Galeria — O Gerente Sr. Miguel Ferreira Sobrinho entregou as chaves do Corcel para o Sr. ANTONIO ALVES DA LUZ, residente à Rua Constantino Falcão, 904 em Curitiba, portador do cupom no. 45.144 Série "A" — como registra o flagrante.

Dentro dessa mesma extraordinária promoção foram entregues mais 3 carros Corcel para os portadores dos cupons 45.144 Séries "B" "C" e "D", para Lais Oliveira, de Porto Alegre, José Girardi, de Rio do Sul — SC e Dirceu Pimenta, residente em Engenheiro Beltrão.

Três Refrigeradores Consul foram entregues aos portadores dos cupons no. 60.114 séries "A", "C", e "D" para os felizes clientes HM: Dr. Joaquim Tramuja Filho, de Paranaguá, José Olávio Budal, de Joinville e Nilda Guerreiro, de Paranavai, além de Helmut Arthur Gieseler, portador do cupom no. 52.926 (aproximação) Série "B", de Novo Hamburgo.

Agora em nova e sensacional promoção Hermes Macedo S.A. está oferecendo 3 Volks Brasília e 3 Televisores Semp aos seus clientes:

QUANTAS VEZES POR DIA VOCÊ UTILIZA A CASAN?



É verão. Um calor violento. E você chega em casa suado. Doido por um banho. Abre o chuveiro, e a água corre forte. É um momento reconfortante. Nesta hora, você está utilizando os serviços da CASAN.

Você, bom brasileiro, não pode passar sem um cafezinho. Nesta hora, também, você está utilizando os serviços da CASAN.



Você vai fazer um passeio com a família. Apronta o carro. Pneus. Óleo. Gasolina. E completa a água. Nesta hora, igualmente, você está utilizando os serviços da CASAN.



Sábado à tarde, você resolve molhar as plantas. A água é fundamental para que as plantas fiquem fortes e belas. Nesta hora, ainda, você está utilizando os serviços da CASAN.



Tem horas em que um copo de água é insubstituível. Água bem geladina. Gostosa. Nesta hora. Bem, você já sabe.



CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

